



## Dia das mães

*“Nas mães, em suas atitudes de entrega, tocamos Deus. Nelas, o Altíssimo faz morada”*

**T**odos os dias é Dia das Mães. Nossas mães geram, nutrem, acalentam, dão à luz; cuidam todos os dias e em todos os momentos. Buscam amar mais do que serem amadas, e, curioso, amam sempre o filho que mais tem necessidade de atenção e de amor, ou seja: o filho mais frágil. Como, aliás, dizia, no século XIII, Tomás de Aquino: as mães, que são as que mais amam, procuram mais amar do que serem amadas.

Por que as mães amam mais do que são amadas? A mulher mãe é expressão do amor. Amor que é mais forte do que a morte, amor apaixonado: paixão na entrega e na dor. Neste sentido, é curioso o que a Palavra de Deus ensina: “Ó Deus, o teu amor vale mais do que a vida” (Sl 63, 4). Assim e por isso, Jesus não preservou sua vida. Coisa do amor. E Deus – que é Pai e Mãe – tem um amor louco por cada um de nós. De maneira similar, as mães sabem esquecer de si e de suas necessidades, mantendo foco e atenção em todos na família, para o bem e a harmonia no lar.

As mães têm um olhar inclusivo, que supera as tensões, guardando e meditando no coração cada uma das situações da família; é um olhar, jeito, maneira com que abraçam as situações dos filhos – e também dos esposos. É um olhar concreto, que não se deixa condicionar pelo desconsolo nem se deixa paralisar perante os problemas, mas os coloca no horizonte do amor, que acredita, padece e espera.

Cada pessoa humana deve a vida à uma mãe e quase sempre lhe deve muito da própria existência sucessiva, da formação humana e espiritu-

al. Contudo, a mãe, embora seja muito exaltada sob o ponto de vista simbólico — muitas poesias, muitas coisas bonitas se dizem poeticamente sobre a mãe —, é pouco escutada e pouco ajudada no dia a dia, pouco considerada no seu papel central na família e na sociedade.

Santo Oscar Romero dizia que as mães vivem um martírio materno. Lembrava que ser mãe não significa somente colocar um filho no mundo, mas é também uma escolha de vida. O que escolhe uma mãe, qual é a escolha de vida de uma mãe? A escolha de vida de uma mãe é a escolha de dar a vida. E isto é grande, é bonito. Neste sentido, é ser partícipe da identidade, comportamento e decisões de Jesus: dar a vida, entregar a vida, entregar a vida por amor, entregar a vida como escolha de amor, em sintonia com a vontade de Deus Pai. Por isso, nas mães, em suas atitudes de entrega, tocamos Deus. Nelas, o Altíssimo faz morada. Sim, pois, onde existe amor ali está.

Nosso Papa Francisco gosta de lembrar que uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre – mesmo nos piores momentos – a ternura, a dedicação, a força moral, a resistência e o suportar. E são elas que transmitem o sentido mais profundo da prática religiosa: nas primeiras orações, nos primeiros gestos de devoção que uma criança aprende, ali está inscrito o valor da fé na vida de um ser humano. “Sem as mães, não somente não haveria novos fiéis, mas a fé perderia boa parte do seu calor simples e profundo”, diz o Papa.

Neste Dia das mães, queremos dizer: Queridas mães, obrigado, obrigado por aquilo que são

na família, para a Igreja e para o mundo. Ainda: Amada Igreja, obrigado por ser mãe. E a ti, Maria, mãe de Deus, obrigado por nos fazer ver Jesus.

**Dom João Inácio Müller,**  
Arcebispo Metropolitano de Campinas.



*Flores* trazem mais *beleza* e *alegria* para a *vida*.


Para todos os momentos especiais, flores são sempre um sinônimo de afeto e carinho.

**Floricultura Santa Rita de Cássia**

Alameda dos Flamboyants, s/nº -  
Gramado - Campinas-SP  
(anexo ao Cemitério Flamboyant)

 **WhatsApp (19) 97414-8878**

 @comunidade religiosasantaritadecassia

 @comunidadesantaritacampinas



Floricultura  
Santa Rita de Cássia

## “Eis aí teu filho”

**T**odos os anos temos a grata satisfação de celebrarmos o Dia das Mães. Nesse dia, recordamos de tudo que nossas mães fizeram para nos criar e nos dar uma formação. Quantas horas mal dormidas quando nós, crianças frágeis, estávamos doentes. Fosse a hora que fosse, nossas mães nunca diziam não, nunca diziam que estavam cansadas; eram as heroínas de todos os momentos. São outras mães de Jesus a cuidar de seus inúmeros filhos.

Maria, a cheia de graça, que sempre esteve com o Senhor, Maria que foi chamada bendita, Maria que nos deu o fruto bendito, o próprio Deus, Maria que nunca deixou de rogar por nós

seus filhos, pois nós fomos adotados por Maria quando Jesus disse: “Eis aí teu filho”.

Desde aquela hora dolorosa, nós nos tornamos filhos de Maria e somos protegidos por Ela todos os dias de nossa vida. Nossas mães são outras Marias. Todos nós temos duas mães: a mãe que nos gerou e a Mãe que Deus nos deu na cruz. O respeito às nossas mães deve ser um respeito sagrado. O mesmo respeito que temos por Maria Santíssima devemos ter pelas nossas mães.

Começamos uma nova vida em 14/05/2023, que será o melhor presente para nossas mães. Em 06 de maio de 2023, completo 90 (noventa)

anos de idade. Sempre fui protegido por minha mãe e por Maria Santíssima. Agradeço às minhas mães por tudo que fizeram por mim nas horas difíceis e nas horas alegres. Deixo aqui o meu obrigado às minhas Mães.

**Ms. Fernando de Godoy Moreira**

*Presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia*



### RAIO X

## Novidades no Acácias

**E**stá em funcionamento a nova saída do Cemitério Parque das Acácias, localizado na saída de Campinas para Valinhos e administrado pela Comunidade Santa Rita de Cássia. A ação faz parte da reforma do campo santo, que vem realizando um plano de desenvolvimento e revitalização. A saída é na Rua Luciana Von Zuben Corvini e permite aos cessionários e visitantes o acesso a Campinas e Valinhos de forma mais segura.

A administração do Acácias informa que, atualmente, há uma facilitação na compra de jazigos com valores diferenciados em razão do período de reforma. E fica o convite para todos conhecerem o projeto de reforma de um local onde as famílias podem proporcionar um ambiente tranquilo e sereno para o sepultamento dos entes queridos.



Para informações, o Acácias disponibiliza seu **WhatsApp (19) 97405-6315** e também o **telefone (19) 3276-5105**.

### Fique por dentro

## Transporte com conforto

**O**s cemitérios Parque das Aleias e Parque Flamboyant possuem quatro carros elétricos para transportes nos campos santos. Dois desses veículos são utilizados para levar as urnas, no momento dos sepultamentos. Os outros dois são utilizados para os passageiros no deslocamento dentro dos cemitérios. Os carros são destinados às pessoas idosas e àquelas com necessidades especiais. Na foto está Diva do Amaral Furlan, de 84 anos, que visitava o jazigo do filho, que faleceu há um ano. “É um conforto para os idosos, pois os cemitérios são grandes. Os funcionários atendem prontamente”, disse a aposentada.



Adir, funcionário da Comunidade Santa Rita transporta Diva Furlan, de 84 anos

## Objetivos do novo pároco

Desde janeiro, o Santuário Paróquia Santa Rita de Cássia tem um novo reitor e pároco, o Padre José Antonio Trasferetti. A Capela Todos os Santos, que fica no Cemitério Flamboyant, faz parte da Paróquia. Então, abrimos espaço para o Pe. Trasferetti nos contar mais sobre sua história, trajetória e seus objetivos enquanto dirigente de um dos mais importantes santuários de Campinas e região.

### É verdade que o senhor foi ordenado padre em uma Igreja de Santa Rita de Cássia?

Sim. É verdade. Nasci num sítio, em Monte Mor. Depois mudamos para a cidade e lá frequentei o ginásio. Meu pai era agricultor e vaqueiro. Ele entrou na política. Foi vereador, vice-prefeito e prefeito de Monte Mor, nos anos 1970. Em 1973, mudamos para Indaiatuba e lá terminei o colegial e comecei a participar da Paróquia de Santa Rita de Cássia, a convite do Padre Francisco Cabral Vasconcelos. Em outubro de 1982, fui ordenado diácono na Paróquia Nossa Senhora da Candelária (Indaiatuba) e presbítero, em 26 de junho de 1983, na Paróquia de Santa Rita de Cássia. Uma vocação que parecia impossível (pelas condições da época) tornou-se possível pelas mãos de Santa Rita.

### Como foi sua trajetória em Campinas?

Campinas me acolheu com muito carinho. Cheguei aqui em 1975 e estou até hoje. Aqui estudei

filosofia e teologia, fui pároco na Paróquia de São Geraldo Magela (1982-1987 e 1994 a 1999), na Paróquia Nossa Senhora da Evangelização (1999-2013) na Paróquia de São Pedro Apóstolo (2013 a 2023), e, agora, desde 05 de janeiro, sou pároco do Santuário Paróquia Santa Rita de Cássia. Em 1996, ganhei o título de cidadão campineiro. Campinas é uma cidade maravilhosa, sou muito grato.

### O senhor imaginava que estaria à frente do Santuário Paróquia de Santa Rita de Cássia em Campinas?

Não. Realmente Deus tem os seus caminhos. Nunca pensei nessa possibilidade, muito menos fiz alguma ação para ser Reitor do Santuário. São os caminhos de Deus! Agradeço a Deus essa oportunidade. O Santuário/Paróquia de Santa Rita de Cássia em Campinas é uma obra de Deus, pela sua grandeza, beleza e presença missionária na Região Metropolitana de Campinas. Para mim é uma honra e uma responsabilidade grande. Agradeço de coração ao Monsenhor Fernando de Godoy Moreira e a todos os paroqueanos que me acolheram com muito carinho.

### Quais são suas metas enquanto pároco do santuário?

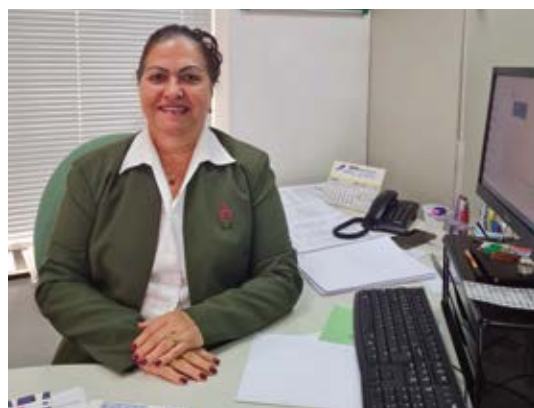
Trata-se de atividades simples. Espero acolher bem as pessoas, ajudar os peregrinos em suas necessidades. Promover uma evangelização que



Padre José Antonio Trasferetti, reitor e pároco do Santuário Paróquia Santa Rita de Cássia

eduque para o amor. As pessoas procuram o santuário para receber carinho e amor. Elas querem o abraço amigo, o ombro generoso, o ouvido atento, a língua adestrada. Quero organizar as pastorais de forma inteligente e promover uma comunicação mais ousada, que seja profética e criativa. São muitos e grandes os desafios. Espero colaborar naquilo que for possível. Estou muito animado!

## Homenagem



## Dedicação, acolhimento e ajuda

“Ser mãe é ter recebido um dom e uma graça de Deus”, diz Cleonice Tartacholo, colaboradora da Comunidade Santa Rita de Cássia há quatro anos. Na verdade, seu relacionamento com a Comunidade data de bem antes. Ela trabalhava em um escritório de contabilidade, que prestava serviço aos cemitérios. Então, ao todo, são cerca de 20 anos de dedicação. Hoje, Cléo – como é conhecida – é supervisora de RH e tem 130 colaboradores sob sua gestão. Em casa, Cléo é mãe, avó e também filha. “Me sinto meio mãe dos funcionários. Aquela que acolhe, que ajuda. Tenho meus filhos e minha neta; e amo demais todos eles. E quando a gente tem uma mãe idosa, a gente é meio mãe da nossa mãe. É assim que me sinto”, diz ela. Leandro, seu filho, é casado com Denise. Eles deram para Cléo a netinha Giovana, de 9 anos. Aline é sua outra filha, de

22 anos. A mãe de Cléo, Maria Aparecida, tem 74 anos e é casada há 60 anos com o pai de Cléo, Mario Tartacholo, de 85 anos. Para completar a família, há o João Leme, companheiro de Cléo há 8 anos. Todos moram na mesma rua e estão sempre se ajudando, segundo Cléo. “Uma grande família”, completa a mãezona.

“E aqui, no meu trabalho, também tenho esse sentimento de compartilhamento. Temos um ambiente de respeito, de serenidade, e temos um exercício diário de empatia pelos momentos de dor da saudade que passam nossos clientes. Temos de lidar com isso diariamente”, aponta.

Neste Dia das Mães, a Comunidade homenageia Cléo, pela dedicação e amor que tem pelos seus filhos, sua mãe, sua netinha e pelo seu trabalho.

# PARABÉNS,

## Monsenhor Fernando de Godoy Moreira

*90 anos! Personalidade marcante da cidade, saudável, muito querido e ativo, Monsenhor mantém vivo o sacerdócio*

Neste 6 de maio de 2023, nosso presidente faz 90 anos! Monsenhor Fernando de Godoy Moreira nasceu no dia 6 de maio de 1933, em Ribeirão Bonito-SP. É o quarto filho, dentre os cinco, de Sebastião de Godoy Moreira e Victoria De Mori de Godoy Moreira. Foi ordenado sacerdote em 19 de dezembro de 1959, por Dom Ruy Serra, Bispo de São Carlos. Veio para Campinas em 1969 e cursou a Faculdade de Direito, na Puc, formando-se em 1974. Ele também concluiu os cursos superiores de Filosofia e de Teologia no Seminário Provincial de Diamantina-MG. Além disso, é professor de Português, pelo Curso do MEC e fez a Escola Superior de Guerra, ADESG Campinas. É pós-graduado em Orientação Educacional, na Faculdade Auxilium, de Lins, em Filosofia, pela Faculdade de Mogi das Cruzes e tem duas especializações em Direito, na Universidade de Roma. É advogado inscrito na OAB/SP desde 1978. Foi professor da Puc e vice-diretor do Instituto de Filosofia e Sociologia da mesma instituição. Atuou, ainda, como advogado do Tribunal Eclesiástico de Campinas.

No seu ofício do sacerdócio, auxiliou a Basílica de Nossa Senhora do Carmo, a Igreja Santa Catarina, a Catedral Metropolitana, a Igreja de Sant'Ana de Sousas e Menino Jesus de Praga e, lá, foi reitor do Santuário por 22 anos. Em 4 de abril de 1997 foi nomeado administrador paroquial da Paróquia de Santa Rita de Cássia e pároco, no dia 16 de março de 2000. Construiu a Creche Menino Jesus de Praga e reavivou a

Creche Santa Rita de Cássia. Para melhor evangelizar, adquiriu o terreno e construiu a Igreja São Francisco de Assis, na Vila Brandina. Coordenou e concluiu todo o projeto da Igreja Santa Rita de Cássia, que hoje recebe o nome de Santuário Paróquia, com a edificação da cúpula, a reforma do presbitério, troca do piso, da parte elétrica, hidráulica e pintura geral. Em 2014, no Jubileu de Ouro da Paróquia, estava tudo pronto e ele ainda instalou, na parte frontal da igreja, o belo mosaico artístico.

*“O principal é servir bem a todos.”*

*Monsenhor Fernando de Godoy Moreira*

Durante a sua vida pastoral, recebeu diversos prêmios, títulos e comendas. Em 12 de julho de 2015, Monsenhor se aposentou e recebeu o título de Pároco Emérito. Ele permanece à frente da presidência da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, que administra os cemitérios Parque Flamboyant, Parque das Aleias e Parque das Acácias.

Na Comunidade, Monsenhor também fez inúmeras melhorias e sua atuação e competência na gestão é sempre enaltecida. Ele dedicou e ainda dedica grande parte de sua vida ao sacerdócio. Atualmente, com 90 anos, ele ministra missas todos os domingos, às 10h30, na Capela de Todos os Santos, no Cemitério Parque Flamboyant.



Fontes: site da Arquidiocese de Campinas.

Site do Santuário Paróquia Santa Rita de Cássia, texto de Wilson Cesca, advogado e agente de pastoral.

Arquivos da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia.

### Expediente

#### Diretoria

Monsenhor Fernando de Godoy Moreira – presidente

Pe. Carlos José Nascimento – 1º vice-presidente

Antonio Celso de Moraes – 2º vice-presidente

José de Vasconcelos Cunha – diretor adm. financeiro

Oswaldo Aldo Hermógenes – 1º secretário

#### Coordenação do Comunidade em Foco

José de Vasconcelos Cunha e Silvana Caetano

**Jornalismo:** Newslink

Raquel Mattos – MTb 26.865

**Diagramação:** Luiz Santos

**Fotos:** Arquivo da Comunidade

#### Comunidade em Foco

**Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia**

Alameda dos Flamboyants, s/nº, Jardim das Palmeiras

CEP: 13101-767 • Campinas • SP

Tel.: (19) 3251.7618

www.comunidadesantarita.com.br

